

Carta de D. Luís Cerqueira ao Assistente. Nagasaki, 15 de Outubro de 1609 in ARSI, *Jap-Sin* 21 II, fl. 204 (no canto inferior esquerdo: “1ª via”).

// [fl. 204]

Pax Christj

Neste Iulho passado de 609. recebi duas de V. R. hua antiga escrita em Lisboa em Março de 606. polla via da India e por isso chegou tão tarde por estes mares andarem impedidos E pollo conseguinte a communicação com a India com as muitas naos Olandezas, a outra fresca de Roma feita em Maio de 608. polla via das Philippinas. Ambas estimey muito como era rezão[.] A eleição de V. R. em Assistente foy pera mim de muita consolação, espero em Nosso Senhor sera tambem de muito proueito assi pera o bem cômum da Companhia como pera o particular das prouincias pertencentes a essa assistençia, e muy especialmente desta Vice prouincia, E Christandade de Iappão, a qual sey ter V. R. particular amor, e affeição em o Senhor. O Padre João Aluarez antecessor de V. R. todo o tempo que esteue nesse lugar fauoreço, e ajudou muito esta Christandade em seus negocios, não menos ajuda, e fauor antes auantejado esperamos de V. R. Agora tem V. R. boa occasião de comprir nesta assistençia os Santos desejos que sempre teue de em presença ajudar pessoalmente estas almas, negoçando nos sempre com sua Paternidade muitos e bons sogeitos, E procurando em as occurrençias o mor bem espiritual, e temporal desta Vice prouincia, E Christandade a qual ao presente fica em paz, posto que nos não faltarão este anno nem faltão trabalhos, e enfadamentos, e alguus nos estão ameaçando. Pera o Março que vem quando com o fauor diuino tornara pera Macao a nao do trato, e alguns nauios pera as Philippinas, escreuerey mais largo. Agora o faço por não deixar passar esta occasião de hua fragatinha que ora daqui

parte pera Macao, posto que bem arriscada por rezão de duas naos Olandezas que entre estas ilhas de Iappão estão ao presente esperando alguns nauios dos Portuguezes, e Espanhões que estão pera sair deste porto com alguma prata que fizerão em suas fazendas que aqui vierão a Vender, seia Deos louuado que nem neste cabo do mundo e mares tão distantes estamos liures desta praga. O negocio do Breue e religiosos da Manilha esta aqui nos termos que V. R. vera em hua que escreuo ao Padre Geral com outras, às quães por ora me remetto polla preça da embarcação. Se poruentura la faltarem minhas cartas, E nouas desta Christandade entenda V. R que não he por descuido, que em nos aqui aia nesta parte mas pollas muitas cartas, e despachos que nestas tão compridas, e agora por rezão dos Olandezes tão arriscadas nauegações se perdem. Em tanto que este Março passado deste prezente anno de 609. escreuy largo, E enuiey por cinco vias duas polla da India, e tres polla da Manilha hua relação do Martyrio que outros seys Christãos Iappões gloriosamente padeçerão nesta christandade polla fee de Christo, o qual sem duuida ha de ser de muita consolação, edificação pera toda Europa assi como foy pera esta noua igreja: E todauia as duas vias que yão pera India tornarão aqui arribar, e das tres que se encaminharão, polla Manilha temos aqui ruins nouas, como tambem as temos de outras varias vias que o anno passado encaminhamos por Macao, e por Manilha, donde podera V. R. tambem entender quantas cartas, e despachos que de la se nos enuião huus não chegarão câ, outros muito tarde, Scilicet, os que vem polla via da India, e assi sera muito grande charidade não nos faltarem nunca cartas de Roma, Madrid, e tambem de Portugal, pollo menos as que forem de importancia polla uia da noua Espanha, e Manilha. Em os Santos sacrificios, E Orações de V. R. muito me encomendo. De Nangasaqi 15. de Oitubro de 1609.

O Bispo de Jappão.